

Chega dinheiro do petróleo

DANILO SALVADEO

Os R\$ 3,9 milhões correspondem aos royalties pagos ao Estado e municípios pela exploração de petróleo no mês de maio

O Estado do Espírito Santo recebeu neste mês R\$ 2.177.673,50 em royalties de petróleo, relativos a maio. Os municípios totalizaram R\$ 1.728.291,63, de acordo com relatório divulgado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP). Juntos, Estado e municípios arrecadaram R\$ 3.905.965,13 no mês.

Com esses valores, o Estado já somou aos seus cofres R\$ 12.899.523,50 somente neste ano, com uma representatividade de R\$ 20.179.686,52, no acumulado de 12 meses.

Já o município que conseguiu mais verba referente aos ganhos do petróleo foi Linhares, totalizando R\$ 503.646,99. No acumulado do ano, esse valor foi de R\$ 2.606.666,01, enquanto que, no prazo de 12 meses, a receita do município foi de R\$ 5.340.385,62.

Para se ter uma noção do crescimento da verba referente aos royalties, Linhares recebeu R\$ 419.546,05, no mês passado, referentes à produção do mês de abril.

Segundo os dados divulgados pela agência, outro destaque de

maio foi o município de Jaguaré, situado no Norte do Estado, próximo de Linhares, que acumulou R\$ 235.860,39 no mês.

Esse valor aumentou a receita do município neste ano para R\$ 996.299,92, enquanto que no acumulado dos 12 meses, esse valor subiu para R\$ 1.550.238,87.

A situação só esteve complicada para Presidente Kennedy, situado no Sul do Espírito Santo. O município, que já chegou a receber aproximadamente R\$ 80 mil em royalties por mês, totalizou a produção de maio em R\$ 27.884,48.

Essa perda de receita se deve à queda da plataforma P-36, que aconteceu em março deste ano. O município tem participação nos royalties referentes ao campo de Roncador, situado na bacia de Campos, em Macaé, no Rio de Janeiro.

Os royalties de petróleo representaram um total de R\$ 1.728.291,63, referentes aos ganhos dos 76 municípios. No acumulado do ano, segundo a ANP, o valor já chega a R\$ 9.045.976,06, com uma representatividade de R\$ 17.617.285,28, no prazo de um ano.

PREÇOS – A queda das importações e, por consequência, a menor competitividade dos produtos do mercado nacional deixaram um gosto amargo em alguns produtos da cesta básica, devido aos aumentos muito acima da inflação de 2,96% (IPC-A, do IBGE) este ano.

O feijão-preto foi o que mais subiu. De janeiro a julho, acumu-

lou a alta de 66,7% no mercado varejista do Rio. O levantamento da Associação dos Supermercados (Asserj) comprova que, só este ano, o produto já subiu 66,7%. A causa principal foi a redução da produção por desestímulo dos agricultores.

Com o dólar em alta, as indústrias também não se arriscaram a importar o necessário.



Equipamentos em Linhares: recursos liberados pela ANP

OS MUNICÍPIOS QUE MAIS RECEBERAM

Municípios	Total (R\$)	No ano
Linhares	503.646,99	2.606.666,01
São Mateus	309.496,53	1.537.623,37
Aracruz	230.151,09	1.164.907,75
Serra	192.329,57	1.021.988,80
Vitória	192.329,57	1.021.988,80
Jaguaré	235.860,39	996.299,92
Presidente Kennedy	27.884,48	511.468,67
Conceição da Barra	34.940,67	176.050,86

Fonte: Agência Nacional de Petróleo (ANP)